MÉTODOS EDUCATIVOS QUE POSSAM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZADO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CARNAÚBA DOS DANTAS-RN

Lara Júlia Medeiros Dantas da Silva[1], William Fagner de Araújo[1]

[1]Discentes do curso técnico integrado de Edificações no IFPB Campus Picuí. Bolsistas do CNPq. e-mail: lara_julia2010@hotmail.com,william.31@hotmail.com

Resumo: As pessoas portadoras de deficiência precisam de um estímulo por parte da família e pessoas próximas para realização das suas atividades, pois essas dificuldades estão presentes no dia-a-dia de cada um, tornando cada vez mais difícil o desenvolvimento pessoal desses indivíduos e suas habilidades. Esses indivíduos são efetivamente capacitados para a realização de diversas atividades, embora seja necessária a realização de um trabalho pedagógico específico que venha intervir e auxiliar educativamente as necessidades de cada um. Frente à problemática apresentada, os alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí vem propor através desse projeto, pesquisar diversos métodos educativos que possam contribuir para o desenvolvimento e aprendizado de pessoas com deficiência em suas diversas modalidades, possibilitando formas mais rápidas e diferentes para que o aprendizado seja motivo de satisfação. Entende-se, portanto, que os portadores de necessidades especiais precisam de uma atenção melhor para que seu desenvolvimento social e pessoal não seja motivo de problema, mais sim de diversão, lazer e aprendizado. Através destes métodos de aprendizagem poderemos incluir recursos educativos para essas pessoas. Contribuindo para o desenvolvimento e o aprendizado de pessoas com deficiência, possibilitando formas mais rápidas e diferentes para que o aprendizado seja motivo de satisfação. Contribuindo para uma melhor qualidade de vida destes e de seus familiares que buscarão compreender que esses indivíduos possuem algumas limitações, mas não são doentes, e sim precisam de carinho e um voto de confiança para mostrar a suas habilidades.

Palavras–chave: aprendizagem, deficiência, métodos

1. INTRODUÇÃO

A inclusão escolar, influenciada por diretrizes internacionais, vem se constituindo como prioritária na legislação brasileira desde a década de noventa, com base nos princípios da Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994). A legislação nacional parte do pressuposto que a educação inclusiva se caracteriza como uma ampliação de acesso à educação dos grupos historicamente excluídos em função de sua classe, etnia, gênero, idade e deficiência, etc.

Com base no exposto esse trabalho discute, por meio de um estudo de caso, o desenvolvimento e o processo de ensino-aprendizagem, com base nos pressupostos Vygostkyanos.

O conceito de educação inclusiva é entendido como um processo amplo, no qual a escola deve ter condições estruturais (físicas, de recursos humanos qualificados e financeiros) para acolher e promover condições democráticas de participação dos alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino-aprendizagem.

É um processo no qual a escola possa promover não só o acesso e a permanência, mas também o aproveitamento social e escolar, levando em consideração as singularidades de cada um, com ou sem apoio especializado. Portanto, defendemos uma proposta de educação que se pretenda inclusiva envolve não apenas o acesso e a permanência na classe comum do ensino regular, mas também o desenvolvimento social e escolar do aluno com deficiência.

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

A cada dia tem aumentado o número de pessoas com deficiência presentes em Instituições de Ensino. Inúmeras são as leis que combatem o preconceito e a falta de informação, incluindo o auxílio e a inclusão deste público. A utilização de métodos educativos para suprir as necessidades de determinados grupos de pessoas é algo de grande importância, para isso, precisamos criar meios adequados, seja através de adaptações físicas ou virtuais como a criação de programas adaptados a cada tipo de deficiência.

Com este trabalho relataremos o desenvolvimento de alguns métodos para a utilização em aulas interdisciplinares com alunos da EJA da escola municipal CLÍVIA MARINHO LOPES, publico este que possui múltiplas deficiências. Frente à problemática apresentada, os alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí vem propor através desse projeto, a utilização de métodos educativos diversificados, como forma de intervenção dos problemas de aprendizagem que envolve o contexto educacional dos portadores de deficiência.

Segundo o artigo 3º do Decreto 3298 de dezembro de 1999, o qual regulamenta a lei 7853/1989, considera-se deficiência a perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade dentro do padrão considerado normal para o ser humano. Com essas dificuldades principalmente no aprendizado, algumas pessoas com deficiência, precisam de um estímulo por parte da família e pessoas próximas para realização das suas atividades principalmente àquelas referentes à aprendizagem, pois essas dificuldades estão presentes no dia-a-dia de cada um, tornando cada vez mais difícil o desenvolvimento pessoal desses indivíduos esuas habilidades.

Na cidade de Carnaúba dos Dantas, o problema não é diferente, existe cerca de 19 (dezenove) pessoas entre jovens e adultos com deficiência distintas, que precisam de métodos específicos para a melhoria do seu desenvolvimento pessoal e social. Esses indivíduos são efetivamente capacitados para a realizaçãode diversas atividades, embora seja necessário um trabalho pedagógico específico que venha intervir e auxiliar educativamente.

Frente à problemática apresentada, os alunos do IFPB Campus Picuí vêm propor através desse projeto, pesquisar e posteriormente colocar a disposição do público-alvo os métodos educativos resultantes da pesquisa, como forma de intervenção dos problemas de aprendizagem que envolve o contexto educacional das pessoas com deficiência. Compreende-se, portanto, que as pessoas com deficiência precisam de uma atenção especial para seu desenvolvimento social e pessoal. Através destes dos métodos de aprendizagem pesquisados poderemos incluir recursos educativos digitais, buscando a melhor aproximação deste publico com mundo tecnológico.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa a ser realizada neste trabalho pode ser classificada como exploratória e descritiva, pois pretendemos buscar elencar os métodos de aprendizagem para pessoas com deficiência já existentes e apresentar os pouco explorados ou ainda não trabalhados.

Quanto à metodologia o trabalho em mãos faz a opção pelo método de investigação dialético o qual é caracterizado por leis que afirmam que tudo se transforma permanentemente, tudo se relaciona, existe permanentemente impulsionando a transformação e a relações, ocasionando uma luta dos contrários. Iremos utilizar ainda o método comparativo que busca compreender a realidade através de comparações entre grupos, fenômenos, locais ou tempos históricos diferentes. Consideramos que os fatos não podem estar fora de um contexto social, político, econômico, etc. Enquanto procedimento, este trabalho realizar-se-á por meio de observação direta e investigativa, pois já existe a utilização de alguns métodos de aprendizagem por parte do publico alvo. A pesquisa utilizar-se-á de uma vasta pesquisa bibliográfica explorando as publicações existentes. Estas ferramentas iram permitir um amplo conhecimento do objeto estudo, quer seja métodos de aprendizagem para pessoas com deficiência, visto que se trata de ferramentas que minimizaram as dificuldades enfrentadas no processo de aprendizagem. O material documentado, bem como, as respectivas análises será organizado em relatório de pesquisa, componente do projeto de pesquisa que se pretende construir. O referido projeto será realizado com os 19 alunos com deficiência da Escola Municipal Clívia Marinho Lopes e obedecerá aos procedimentos metodológicos descritos abaixo:

Atividades de Campo: Pesquisar na escola os métodos educativos utilizados para pessoas com deficiência, através da observação, entrevistas semi estruturada e de reuniões com a coordenação pedagógica.
Pesquisa bibliográfica: Pesquisar na internet e em livros especializados, quais são os métodos educativos disponíveis para serem trabalhados com as pessoas com deficiência.
Fase Final: Socializar e adaptar com a equipe pedagógica da escola Clívia Marinho Lopes os métodos pesquisados, e posteriormente aplicar os mesmos, com o público alvo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estamos no levantamento da bibliografia sobre a temática, realizando reuniões de orientações e discussões sobre os textos. Elaboramos o termo de consentimento, o instrumento que será utilizado na pesquisa assim como ao processo de apreciação junto ao comite de ética, por se tratar do envolvimento de seres humanos. A pesquisa encontra-se em andamento, por isso ainda não temos resultados empiricos a serem apresentados, contamos com uma vasta bibliografia ao que se refere a pesquisa com pessoas com deficiência no país. Faz parte dos obetivos do projeto levantar os procedimentos didaticos utilizados para um melhor aproveitamento metodologico com esse publico, portanto a pequisa bibliografica é impresidivel para que indentifiquemos esses medotos a nivel nacional para aplicarmos com o publico do municipio de Carnaúba dos Dantas.

6. CONCLUSÕES

Como a pesquisa encontra-se em andamento, algumas coclusões somente podemos verificar no que se refere às estatisticas nacionais. Baseada em sua maioria relacionado, ou melhor trazendo resultados que apontam a realidade de aprendizagem de pessoas com deficiência nos diversos espaços de ensino com a realidade dos alunos do município de Carnaúba dos Dantas.

Como conclusões iniciais podemos constatar o incentivo das instituições de ensino do municipio com relação às pessoas com deficiencia no sentido de incentivar os mesmo na participação nos diversos espaços de socialização e aprendizagem coletivas. Observamos ainda uma preocupação da equipe pedagogica em buscar a capacitação para o melhor desenvolvimento de suas atividades pedagógicas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos inicialmente aos nossos familiares pelo inentivo ao ensino; ao IFPB campus Picuí pela oportunidade de estar envolvido com a pesquisa; ao CNPQ por incentivar os alunos do ensino médio à pesquisa.

REFERÊNCIAS

AVENA, Sheila Amaro Franco. Perdas, Danos e Ganhos. Petrópolis; Ed. Sermograf, 1999.

BRASIL, Lei Federal 7.853 de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.

BRASIL, A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – Versão Comentada – Coordenação de Ana Paula Crosara de Resende e Flavia Maria de Paiva Vital. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria Nacional de Assistência Social. Manual de Orientações sobre as Modalidades de Atendimento às Pessoas com Deficiência e suas Famílias. Brasília (DF), 2004.

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – CORDE. Relatório sobre as atividades da Câmara Técnica - Década da Pessoa com Deficiência, Brasília (DF), 2006.

DIAS, L. C. P. O Panorama atual da pessoa portadora de deficiência física no mercado de trabalho, Revista Jurídica Eletrônica Trimestral, Rio Grande do Sul, nº3, Março 2001. Disponível em: <www.ambitojuridico.com.br/aj/dtrab0027.htm>. Acesso em: janeiro,2012.

GUGEL, Maria Aparecida. Discriminação Positiva. Revista do Ministério Público do Trabalho, Ano X, n° 19 (março, 2000) – Brasília: LTR Editora.